



M  
H  
S  
S

ACTA Nº 5/2018

(05/02/2018)

Aos cinco dias do mês de Fevereiro de dois mil e dezoito, pelas dezanove horas, reuniu o Executivo da Junta de Freguesia de Arroios, em sessão ordinária pública nas instalações da Rua Maria da Fonte, Mercado do Forno do Tijolo, Bloco C, em Lisboa e cujas presenças foram -----

Margarida Carmen Nazaré Martins -----

André de Jesus Gomes -----

Maria Adélia Pinto Caixinha -----

António Filipe Beja Pereira -----

Os vogais Ana Margarida Alves Lopes Vieira, Jorge Manuel Lavaredas Francisco e António José Bacalhau da Silva não compareceram tendo justificado previamente a sua ausência por motivos de natureza profissional. -----

A reunião teve início às 19h15m, com a intervenção da Sra Presidente, saudando os membros do executivo e público presente e pedindo desculpas pelo ligeiro atraso no início dos trabalhos, fruto de um imprevisto. Seguiu-se o período reservado ao público, antes da ordem do dia, que se iniciou com a intervenção do freguês Frederico Guerreiro. -----

O Sr. Frederico saudou os presentes e os membros do Executivo tendo em seguida referido que enquanto freguês da freguesia e eleitor nacional não se sente a ser respeitado pelas instituições, uma vez que na última sessão ordinária pública havia solicitado esclarecimentos sobre a indisponibilidades das actas e editais nos locais de acesso público, tal como sejam Mupis e site internet da Junta, tendo-lhe sido garantido que os mesmos estariam disponíveis em data próxima e que até ao momento tal não se verificou. Continuou afirmando que outra nota do seu descontentamento era o facto de sentir que não eram tidos em consideração os seus sucessivos alertas sobre situações preocupantes na freguesia. A este propósito citou, como exemplo, o mastro de ferro localizado na Rua Damasceno Monteiro e



.....  
que ainda hoje havia sido retirado pelos Bombeiros por se encontrar em risco de queda. -----

O Secretário da Junta, André Gomes pediu a palavra para esclarecer o Sr. Frederico Guerreiro e os restantes fregueses que o mastro havia sido efectivamente retirado esta tarde não por se encontrar em risco de queda, mas sim por intervenção e insistência da Junta. O referido mastro, continuou, havia sido já referenciado aos serviços da Câmara e aos Bombeiros cuja avaliação foi no sentido de o mesmo não apresentar risco de queda. Ainda assim, o Executivo, na pessoa do secretário considerou ser importante a sua remoção tendo, portanto, insistido na imediata intervenção dos bombeiros tal como relatada pelo Sr. Frederico. -----

O freguês solicitou de novo o uso da palavra para agradecer os esclarecimentos e manifestar igualmente preocupação para a situação de crescente degradação das habitações localizadas na Rua das Barracas. Recordou que a CML havia sido lesta na retirada e realojamento da população mais idosa dos fogos localizados nesta área, mas que a efectiva de interdição aos fogos devolutos levou a esta área seja agora uma zona de fácil acesso para toxicodependentes com um claro perigo para a população residente em termos do aumento da pequena criminalidade. -----

A Presidente, Margarida Martins, aproveitou para esclarecer que como já havia sido transmitido em anteriores reuniões, a questão do programa habitacional da Rua das Barracas é de competência camarária sendo que a Junta tem efectuado todas as diligências que lhe são possíveis no sentido de alertar para as questões de segurança apontadas. A Senhora Presidente aproveitou ainda para esclarecer igualmente o freguês quanto à questão dos editais e da publicação das actas, cuja divulgação estará disponível ainda no decorrer do mês de Fevereiro. -----

Seguiu-se a intervenção da Sra. Maria Luísa Silva que se dirigiu ao Executivo manifestando o seu descontentamento com a paragem da obra de colocação dos postos de ecoponto subterrâneo na Rua do Zaire. A freguesa gostaria de saber se a Junta tem mais informações sobre este processo, nomeadamente no que respeita às razões que levaram a esta decisão. -----

mm  
[Handwritten signatures and initials in blue ink]



.....  
A Presidente esclareceu que a obra foi parada decorrente de um abaixo assinado de alguns residentes da rua que se manifestaram contra a colocação dos ecopontos subterrâneos, acrescentando que apesar deste não ser um processo da competência da Junta, o Executivo, na pessoa do Secretário André Gomes tem dado seguimento a este tema tendo, inclusivé, promovido muito recentemente uma reunião com a totalidade das partes, ou seja, residentes contra e a favor da colocação do ecoponto e técnicos da Divisão de Higiene Urbana da autarquia.. O Secretário André Gomes completou a informação indicando que esta era já a segunda reunião que a Junta dinamizava a este propósito, tendo a primeiro sido apenas com um conjunto de residentes descontentes com a paragem da obra. Acrescentou ainda que da já referida reunião saiu o compromisso da próxima proposta da Câmara reflectir as preocupações dos residentes quanto à localização e número de ilhas a colocar. Até lá, finalizou, a Junta reforçará as equipas de limpeza urbana nesta rua e nas áreas envolventes, estando aliás, e a este propósito a assegurar a existência de uma equipa extra para limpeza das ruas ao domingo. - Seguiu-se a intervenção do freguês João Martins que colocou à audição do Executivo a inexistência de soluções de escoamento das águas pluviais da cobertura da escola primária localizada no Monte Agudo, o que está a causar a acumulação de águas paradas e um sobre esforço do muro existente com risco de colapso do mesmo. -----

A Presidente recordou o freguês que esta matéria já havia sido abordada pelo mesmo em anteriores reuniões e que a Junta não tinha competência legal sobre esse espaço, pelo que não poderia intervir muito para além de fazer, novamente chegar, ao Gabinete do Vereador Manuel Salgado as exposições dos fregueses. A Presidente aproveitou esse momento para recordar aos fregueses que, não obstante o apoio que a Junta poderá dar ao disponibilizar-se para fazer chegar às diferentes Vereações camarárias as exposições dos fregueses, que estes podem igualmente participar nas reuniões da Assembleia Municipal e expôs as suas preocupações. -----

O Sr. João Martins pediu ainda a palavra para alertar para uma situação de ausência de sinalização por parte da EMEL que tem causado muitos transtornos na



.....  
rua onde reside. Por ser igualmente um tema já anteriormente apresentado e discutido, a Presidente solicitou ao freguês que reencaminhasse para a Junta a exposição já feita à Administração da EMEL com o compromisso da Junta também o remeter à mesma entidade com um pedido de atenção para a situação reportada. Por fim, interveio a freguesa Ana Rita Miranda expôs um conjunto de situações de natureza bastante sensível ocorridas na rua onde residente e que passam pelos seguintes pontos: 1. Ausência de fiscalização da EMEL ao estacionamento na área, o que origina situações de estacionamento abusivo tanto dos comerciantes como do conjunto de arrumadores; 2 - Aumento crescente da pequena criminalidade na zona do Regueirão dos Anjos; 3 - Aumento e, um quase descontrolo, do número de alugueres ilegais por prédio, o que no caso onde reside já originou situações de falta de segurança que culminaram com um assalto à mão armada e tentativa de sequestro de uma das suas filhas, estando o caso a ser acompanhado pela Polícia Judiciária; e por fim, 4 - a transformação da via pública em lixeira a céu aberto. ---  
A Presidente, Margarida Martins, manifestou-se solidária com as situações identificadas, que uma vez mais não são da competência directa da Junta, mas para as quais o Executivo dará a necessária atenção e reencaminhamento. Em primeiro lugar será solicitado um reforço da limpeza por parte da equipa da Higiene Urbana, adicionalmente, informou que a ausência de caixotes de lixo nos prédios se deve a não serem solicitados à Câmara que responde com bastante rapidez a todos os pedidos que lhe chegam. -----

A Vogal Adélia Caixinha interveio para informar que quanto à situação dos alugueres ilegais poderá ser a freguesa a fazer a denúncia junto das Finanças, as quais posteriormente se encarregam de encaminhar essas matérias para os serviços competentes do Estado. O Vogal Filipe Beja, reforçou esta informação, evidenciando que a denúncia destas situações contribuiu igualmente para a regularização do sector do arrendamento e contribui para o aumento de retorno das contribuições que podem posteriormente ser aplicadas em áreas como o reforço do policiamento e a limpeza urbana. A Presidente solicitou ainda que a freguesa faça chegar à Junta dados concretos sobre as situações de convivência dos fiscais da EMEL com o



.....  
estacionamento ilegal, bastando para isso que se identifiquem as situações por dia e hora em que ocorrem. -----

A Sra. Presidente deu por terminado o período reservado à intervenção do público, dando continuação à reunião para análise, discussão e aprovação das propostas apresentadas previamente pelos vogais das áreas respetivas, tendo-se começado pela análise da proposta do Tesoureiro, Jorge Manuel Lavaredas Francisco:

**Prop. 06/JL/2018 – 1ª Modificação orçamental da despesa de 2018 e 1ª modificação das GOP de 2018**, considerando que nos termos do ponto 8.3.1.5 da nota 8.3 – sobre o processo orçamental e respectiva execução, regulamentada no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, alterado pela Lei nº 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 84-A/202 de 05 de Abril e pelo Decreto-Lei n.º 26/2002 de 14 de Fevereiro; propõe-se a aprovação e modificação do orçamento da Despesa nº1/2018 e das GOP nº1/2018, quer no reforço, quer na diminuição, no valor total de dezoito mil oitocentos e vinte e um euros e quarenta e quatro cêntimos, tendo a proposta sido aprovada por unanimidade. -----

**Prop. 09/MM/2018 – Apoio ao Clube Desportivo Escolar Camões**, considerando que o Clube Desportivo Escolar Camões é um dos clubes com maior representatividade tanto na freguesia como na própria cidade de Lisboa, sendo que o mesmo movimenta dezena de jovens atletas nos diversos escalões, que competem tanto a nível Regional como a nível Nacional. Considerando ainda que o clube tem uma forte participação em Projectos Desportivos tanto a nível da Freguesia (Natal em Movimento e outras Actividades Pontuais) como ao nível da Cidade (Olisípiadas e Desporto Mexe Contigo); propõe-se a atribuição de um apoio no valor de quinze mil euros. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

**Prop. 10/MM/2018 – Apoio ao Clube Estefânia**, considerando que é uma das Colectividades de Cultura e Recreio com cerca de 125 anos de existência e que é marco importantíssimo na organização das populações e nas suas associações em determinado período pela falta de liberdade e de democracia; que a Instituição está inserida num condomínio que necessita de reabilitação; e que se trata de uma



.....  
instituição sem fins lucrativos que se debate com algumas dificuldades financeiras para fazer frente à despesa com as obras necessárias; propõe-se que seja atribuído um apoio no valor de dois e quinhentos euros destinado a obras de isolamento do logradouro existente nas traseiras do prédio. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

**Prop. 03/AB/2018** - Referente a uma modificação no acordo contratual dos serviços de limpeza das Instalações da Sede, Polo dos Anjos e Biblioteca Clodomiro de Alvarenga foi retirada por carecem de melhor análise das implicações jurídicas afectas. -----

**Prop. 04/AB/2018** - Ajuste Directo para aquisição de Serviços para Revisão oficial de Contas, considerando o processo de consulta aprovado em assembleia de freguesia de 28 de Dezembro do ano de 2017, e aprovada na reunião de executivo de 22 de Janeiro de 2018 com vista à aquisição dos serviços de Revisão Oficial de Contas; propõe-se a contratação dos serviços, por um período de dois anos a prestar pela empresa **More Stephens & Associados**, pelo valor contratual de quinze mil e quinhentos e vinte euros acrescido de IVA à taxa legal em vigor, tendo sido a proposta aprovada por unanimidade. -----

**Prop. 02/AC/2018** - Atribuição de subsídio de transporte a

considerando que a funcionária referida com categoria de Técnico Superior, no exercício das suas funções executa tarefas que implicam deslocações constantes pela freguesia e que, devido à área territorial alargada, obriga por vezes que estas sejam feitas com recurso a transportes públicos; propõe-se que seja atribuído o subsídio mensal de transporte correspondente ao valor de passe social para a rede de transportes públicos de Lisboa (urbana) num valor de custo máximo anual de quatrocentos e três euros e setenta cêntimos, IVA incluído à taxa legal. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

**Prop. 03/AC/2018** - Atribuição de subsídio de transporte a

considerando que o funcionária referida com categoria de Assistente Técnico, no exercício das suas funções executa tarefas que implicam deslocações constantes pela freguesia e que, devido à área territorial alargada, obriga por vezes



.....  
que estas sejam feitas com recurso a transportes públicos; propõe-se que seja atribuído o subsídio mensal de transporte correspondente ao valor de passe social para a rede de transportes públicos de Lisboa (urbana) num valor de custo máximo anual de quatrocentos e três euros e setenta cêntimos, IVA incluído à taxa legal. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu a sessão por encerrada pelas vinte e horas, lavrando-se esta ata que foi aprovada e assinada em minuta após ter sido lida em voz alta e se ter verificado narrar tudo o que se passou. -----

-----  
A Presidente,   
O Secretário,   
A Vogal,   
O Vogal, 